

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte A Crítica Class.: Terra/Demarcação  
Data 15/08/93 Pg.: 263

## O País dos megalatifúndios

A demarcação das áreas indígenas tem motivado discussões apaixonadas e brigas pesadas. De um lado, os povos indígenas e seus aliados na batalha pela demarcação e definição de áreas consideradas justas a esses povos. De outro, os que condenam não a demarcação em si, mas o tamanho das áreas. Nesse lado, estão administradores públicos, representantes de instituições e parlamentares. Entre a discussão do que é grande ou pequeno demais para os índios, um outro tema não tem despertado igual interesse, embora a matéria envolvida seja a mesma: terra. Na Amazônia, sobrevive um pequeno grupo de não-índios com generosas reservas.

De acordo com levantamen-

to do Incra, divulgado pela revista "Veja", são verdadeiros países dentro do Brasil. O paulista Pedro Aparecido Dotto é dono, no Acre, de 2,1 milhões de hectares de terra (15% do território acreano). Mário Jorge Moraes, da Federação das Indústrias no Estado do Amazonas, possui 1,2 milhão de hectares e o libanês Malih Hassan Eumaoula tem 490.000 hectares, ambos no Amazonas. Leônidas Meirelles de Queiroz, 975.000 hectares, no Acre.

O mapa do Incra identificou 151 proprietários com mais de 100.000 hectares. São 89 na Região Norte, 35 nos Estados do Centro-Oeste, 26 no Nordeste, um no Sul. No Sudeste não foi identificado nenhum megalatifundiário.